

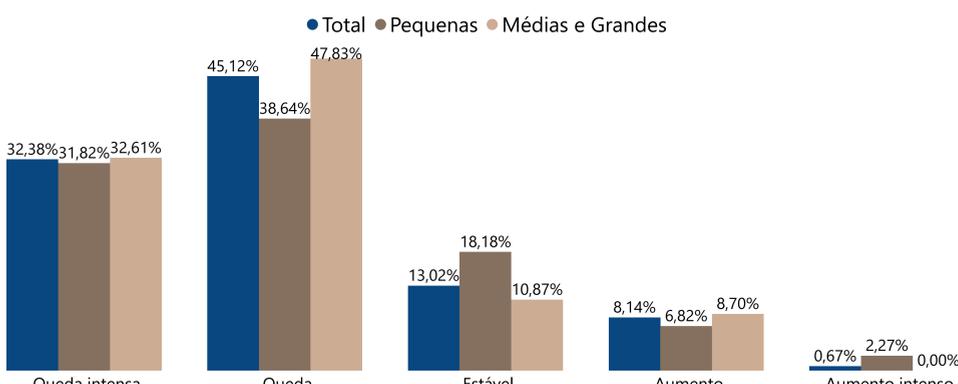
## Crise reduz a demanda de 45,12% dos empresários de Mato Grosso

A crise da pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras incertezas para o setor produtivo, afetando diretamente o setor industrial de Mato Grosso. O impacto é sentido pelas indústrias da construção, extrativa e da transformação com a diminuição da produção, paralisação de obras, queda da demanda e demissões. Esses e outros pontos impactam não somente a economia do estado, mas de todo o país.

De acordo com a pesquisa realizada, 45,12% dos empresários tiveram queda na demanda pelos produtos, enquanto para 32,38% a queda foi ainda mais intensa. O tímido aumento das empresas pequenas foi por possíveis atividades essenciais no combate ao vírus.

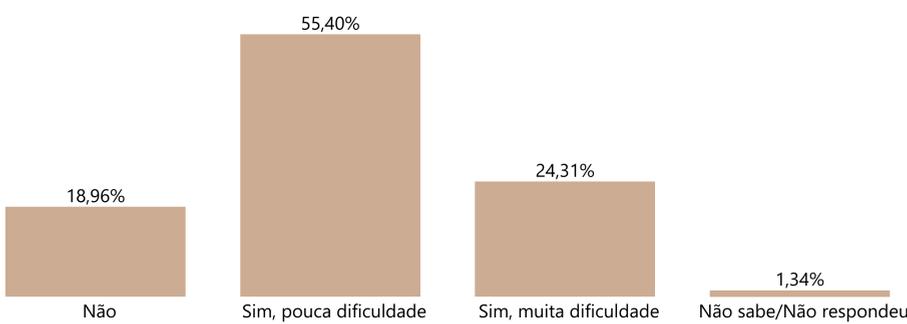
Até o momento, 55,40% dos empresários alegaram pouca dificuldade para adquirir insumos e matérias-primas, mas 24,31% relataram muita dificuldade.

### Queda na demanda é um dos impactos causados pela crise



Pesquisa elaborada pelo Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

### Indústria enfrenta dificuldades em adquirir insumos ou matérias-primas



Pesquisa elaborada pelo Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

### Houve também dificuldades na logística de transporte dos produtos e insumos

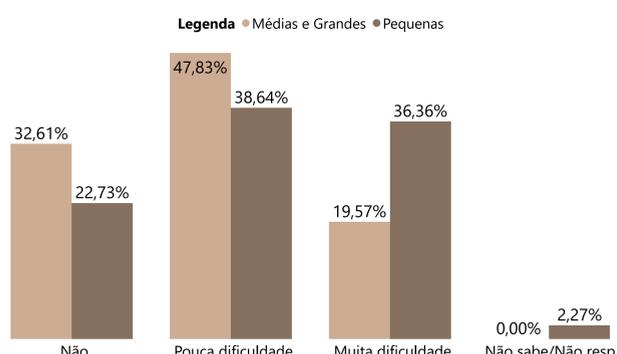
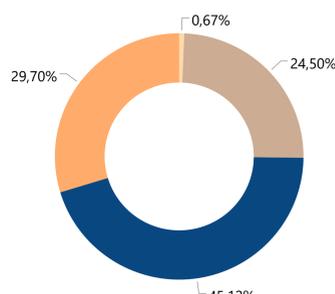
A pandemia do novo coronavírus tem provocado dificuldades na logística de transporte. Entre os empresários mato-grossenses das indústrias da construção, extrativas e da transformação pesquisadas, 24,5% enfrentam muita dificuldade para transportar insumos e matérias-primas. Esse entrave é sentido de forma ainda mais intensa por 36,36% das pequenas empresas.

Essa questão se tornou mais crítica depois que os mercados foram fechados, principalmente no estado de São Paulo.

A produção segue o ritmo da queda na demanda por produtos, o que gera dificuldades direta no faturamento.

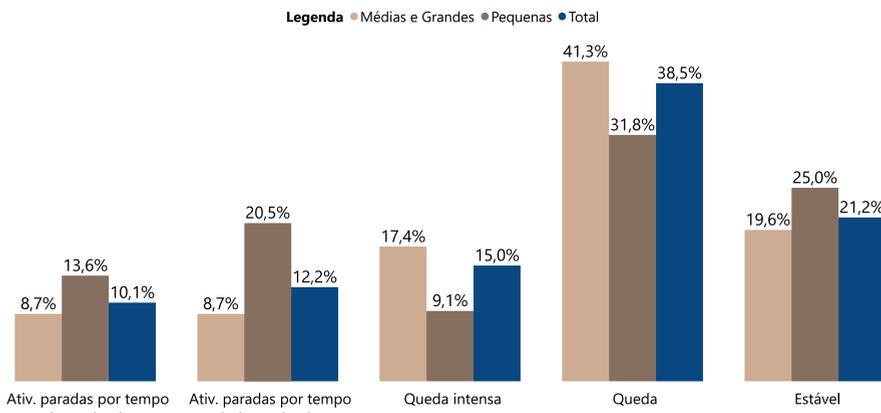
#### Legenda

- Não sabe/Não resp.
- Muita dificuldade
- Pouca dificuldade
- Não



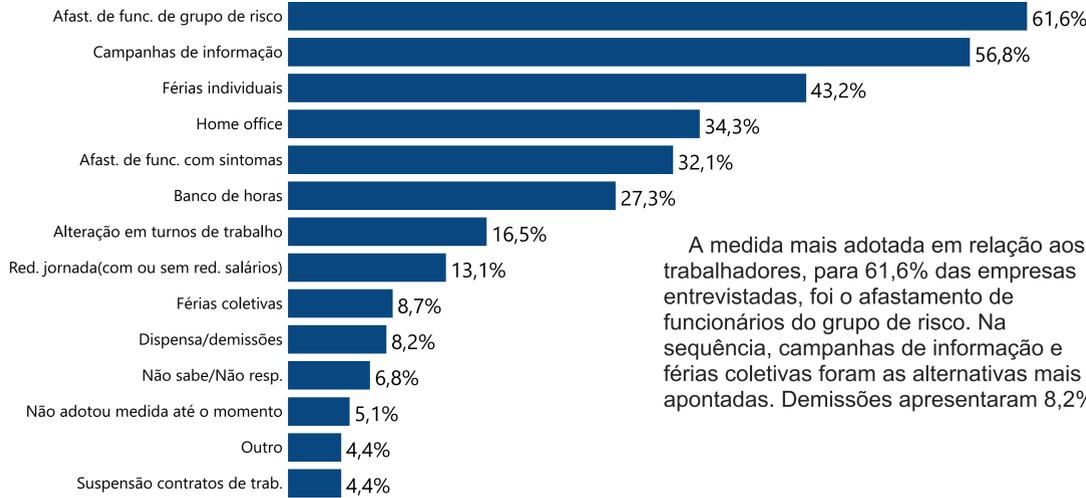
Pesquisa elaborada pelo Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

### Produção Industrial e as atividades da construção também foram afetadas



Pesquisa elaborada pelo Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

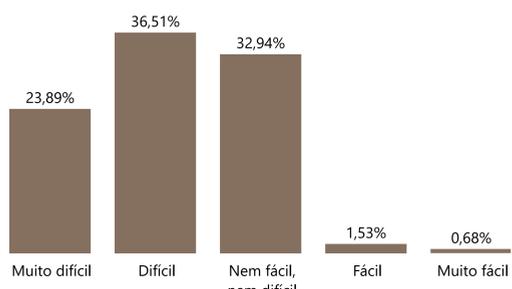
### Medidas adotadas com relação aos empregados



A medida mais adotada em relação aos trabalhadores, para 61,6% das empresas entrevistadas, foi o afastamento de funcionários do grupo de risco. Na sequência, campanhas de informação e férias coletivas foram as alternativas mais apontadas. Demissões apresentaram 8,2%.

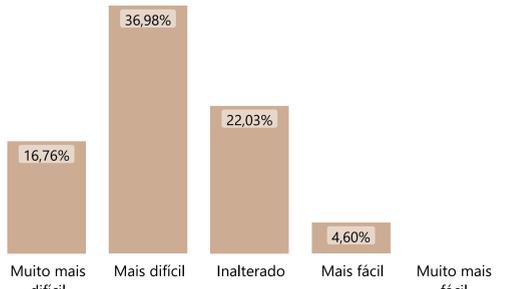
Pesquisa elaborada pelo Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Abril/2020. Valores superam 100%, pois poderia ser marcado mais de 1 opção.

### Disponibilidade financeira da empresa para lidar com os pagamentos de rotina no momento



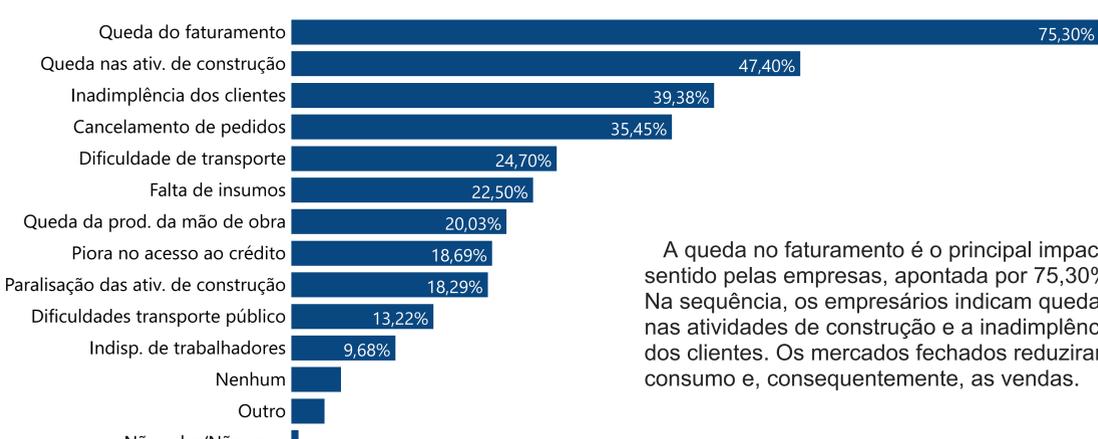
Pesquisa elaborada pelo observatório da indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

### Dificuldade de acesso ao capital de giro



Pesquisa elaborada pelo observatório da indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

### Impactos mensurados nas empresas até o momento



A queda no faturamento é o principal impacto sentido pelas empresas, apontada por 75,30%. Na sequência, os empresários indicam queda nas atividades de construção e a inadimplência dos clientes. Os mercados fechados reduziram o consumo e, conseqüentemente, as vendas.

Pesquisa elaborada pelo observatório da indústria em parceria com a CNI. Abril/2020

**Especificações Técnicas:** Perfil da amostra: 90 empresas, sendo 73 da sondagem industrial, e 17 da indústria da construção.

#### Sumário Metodológico

A Sondagem Especial é elaborada pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria -CNI, com a participação vária empresas. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento dir eto realizado com base em questionário próprio.

Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1º a 14 de abril de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br